

## **ICCM AGOSTO**

ICCM – O Índice de Confiança do Consumidor depois de um período de estabilidade voltou a subir sinalizando que os próximos meses serão de melhoras na economia. O índice chegou a 133,9 pp (pontos percentuais) considera uma confiança muito boa na economia. Comparando com o mês de agosto de 2009 a confiança atual é 5,4pp acima. Os índices a seguir indicam em quais aspectos os consumidores melhoram sua confiança.

ISF – O Índice de Satisfação Financeira atingiu novo recorde histórico de 156,7pp. Esta melhora avaliação da condição econômica ocorreu em todas as faixas etárias, sendo que os empresários e profissionais liberais são os que avaliaram como excelente suas condições financeiras. Na média global 77,5% dos entrevistados indicam como satisfeitos ou muito satisfeitos com sua condição econômica financeira.

IEN – O Índice de Expectativa Nacional bateu novo recorde histórico 136,8pp subindo 15,6pp em relação ao mês anterior e 16,2pp acima do nível do ano passado. Esta melhor avaliação da economia nacional foi devido principalmente a avaliação de empresários ligados ao setor de comércio e pessoas autônomas.

IER – O Índice de Expectativa de Renda corrigiu para baixo e indica que os aumentos de renda cessaram caindo 2,9pp e atingindo o nível de 117,3pp. Dado o alto nível de satisfação financeira atingida as expectativas de aumento de renda tendem a cessar, portanto esperado. Em síntese as famílias esperam aumentos de renda não esperam aumentos de renda nos próximos meses.

IEC – O Índice de Expectativa de Consumo seguiu o de renda, como esperado, e também ajustou para baixo em 3,8pp. O nível atual de 138,8pp é de indicação de consumo futuro muito bom. A boa notícia é que há fortes indicações de aumentos de consumo de pessoas com nível superior completo, profissionais liberais em geral e do setor de saúde, bem como empresários.

### **PESQUISAS ESPECÍFICAS:**

CONTAS EM DIA: Houve queda pequena pelo terceiro mês consecutivo reduzindo de 95,4% em junho para 89,9% em agosto. Portanto, a inadimplência deve ter subido já que as constas com atrasos superior a 3 meses aumentaram de 2,2% para 3,5% das famílias.